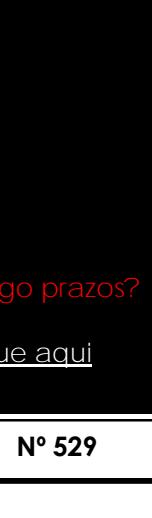


TRIGO & FARINHAS®



Análises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas

ASSINATURAS

contato através de

atendimento@efcorporativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?

Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa, [Clique aqui](#)

05 de maio de 2010

Quarta-feira

Nº 529

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Indústria compradora retoma a pressão sobre os preços
Depois de ceder durante a última semana e se abastecer devidamente, a indústria compradora pode, finalmente, relaxar um pouco e esboçar as ofertas dos moinhos vendedores. Embora os preços do comum ainda estejam situados em R\$ 30,00-31,00 para o produto com menos de 10% de cinzas, houve algumas indústrias que recusaram estes preços, bem como a R\$ 33 em Minas Gerais e R\$ 35,00 na Bahia, pagamento 35 dias. Afirman que compraram a farinha inteira a R\$ 34,00 e especial a R\$ 38,00. Os demais preços se mantiveram inalterados.

TRIGO NACIONAL

Primeiro milho, o arroz e o feijão, depois o trigo

O ministro da Agricultura afirmou que o governo iniciará o programa de apoio à comercialização da farinha de grãos tão logo seja publicada a portaria interministerial que tratará do assunto. Além da Agricultura, a retomada dos leilões de apoio depende de autorização dos ministérios da Fazenda e do Planejamento. "Com a assinatura da portaria interministerial, vamos começar a preparar (os leilões). Mas imediatamente colocaremos na rua", disse Rossi. Ao deixar a sede da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Rossi deu um recado: "Quero dizer ao produtor de milho e trigo que eles aguardam o apoio do governo que já está sendo fornecido. Principalmente do milho, que será portaria". Ele disse que, no caso do trigo, o apoio à comercialização depende de uma segunda portaria. "A primeira será para o milho, feijão e arroz", disse.

Preços em alta no RS

Os preços do trigo subiram nesta quarta-feira no Rio Grande do Sul: em Carazinho e Porto Alegre saíram de R\$ 361,67 e foram para R\$ 375,24, uma alta de 3,75%. Santa Rosa manteve o preço de R\$ 400,00/tonelada.

Plano deve cair 16% no Paraná

A Secretaria de Agricultura do Paraná revisou para baixo sua estimativa de plantio de trigo em 2010. O Estado, que é o maior produtor do cereal do País, deve cultivar 1.102 milhão de hectares, área 16% menor que a do ano passado. Na opinião do engenheiro agrônomo Otmar Hubner, que acompanha o mercado do trigo, como o milo concentra o plantio ainda há uma possibilidade de reversão desses números, mas ele ressalta que o cenário atual desanima o produtor. As chuvas da última semana na Região Sul afastaram a preocupação com a estagflação e, com o solo mais úmido, foi possível retomar os trabalhos. Em algumas áreas do Estado, segundo o analista técnico e econômico da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Robson Mafioletti, as chuvas chegaram a "lavar" o terreno, mas não há notícias de replantio.

TRIGOS IMPORTADOS

Na França, o preço do trigo brando cai e o preço do trigo duro sobe

O preço do trigo "tendre" (brando) caiu nesta quarta-feira para € 124 para € 123/tonelada. Por seu turno, o trigo "dur" (duro) subiu de € 157 para € 160/tonelada. Com isto as margens de importação de trigo francês foram proporcionais: passaram de 9,5% para 7,10 para o trigo brando e de 12,68% para 14,96% para o trigo duro.

Na gângorla das margens de importação os percentuais voltaram a crescer para o trigo canadense que subiu para 26,29%, a do trigo duro americano para 16,61% e o trigo argentino para 15,44%, devido ao aumento dos preços neste país nesta quarta-feira (vide nosso comentário abaixo).

CÂMBIOS

Dólar sobe mais de 2% e vai a R\$ 1,798 por causa da Grécia

A cotação do dólar comercial fechou esta quarta-feira em alta de 2,1%, a R\$ 1,798 na venda. Foi a maior alta percentual do dólar em três meses, desde 4 de fevereiro, quando a moeda subiu 2,11%. A alta do dólar reflete as preocupações dos investidores com a situação na Grécia e o temor de que a crise se espalhe para outros países europeus, como Espanha e Portugal.

Há apenas dois dias a moeda americana era cotada em torno de R\$ 1,73, menor patamar desde janeiro, e o Banco Central vinha realizando dois leilões de compra de dólares por dia, para tentar aumentar a cotação.

O mercado já trabalhava com a hipótese de que a continuidade dos ingressos de recursos derrubasse a moeda abaixo de R\$ 1,70.

O que mudou foi a situação grega. Mesmo com a aprovação do pacote de ajuda de 110 bilhões de euros um país Europeu e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), continuaram as dúvidas sobre um possível contágio da crise sobre outros países, como Portugal e Espanha.

Além disso, as duras medidas de contenção do déficit orçamentário vêm encontrando muita resistência na Grécia.

Os investidores também acompanham a situação em outros países europeus, como Portugal. A agência Moody's Investors Service colocou a nota de crédito do governo do país sob revisão para possível rebaixamento. A classificação hoje é Aa2.

Segundo a Moody's, o rating de Aa2 pode cair em um degrau ou dois degraus. A revisão da nota, que está em perspectiva negativa desde outubro de 2009, deve ser concluída em um prazo de três meses.

REAL/PESE

Peso argentino continua valorizado

A cotação do peso argentino continuou valorizado nesta quarta-feira em que fechou a \$ 2.168,00 contra \$ 2.207,00 do dia anterior e \$ 2.215,00 de uma semana atrás. No lado brasileiro, houve

descida de mais reais para compra a compras dos mesmos pesos. A moeda nacional fechou a R\$ 0,4610 contra R\$ 0,4538 do dia anterior e R\$ 0,4521 de uma semana atrás.

PESE/DÓLAR

Dólar oficial subiu um centavo

O dólar oficial fechou esta quarta-feira um centavo mais alto, numa elevação de 0,3% sobre o dia anterior. A alta foi atribuída à alta geral do dólar nos principais mercados internacionais devido à questão grega que enfraquece o euro e fez o dólar subir. O euro fechou a \$ 4,96 para compra e \$ 5,08 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CÉREAIS, Buenos Aires - Pésos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual							
1.1. Condición Camara	nc						
1.2. Artilgo 12	\$610 Avellaneda						
1.3. Artilgo 12, pH 75	nc						
1.4. Artilgo 12, pH 76	\$600 Chacabuco						
1.5. Artilgo 12, pH 77	nc						
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc						
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	\$700 Avellaneda						
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc						
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc						
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	nc						
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc						
1.12. 26% gluten, pH 75	nc						
1.13. 26% gluten, pH 76	\$620 Mercedes v/ \$600 San Justo						
1.14. 26% gluten, pH 77	nc						
1.15. 25% gluten, pH 75	nc						
1.16. 25% gluten, pH 76	nc						
1.17. 25% gluten, pH 77	nc						
1.18. 24% gluten, pH 75	nc						
1.19. 24% gluten, pH 76	\$620 Pilar						
1.20. 24% gluten, pH 77	\$625 La Plata						
1.21. Exportadores	\$634 Barilo Blanca / Necochea						

2. MERCADO A TERMOS, US\$/ton							
	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 mês	%
2.1. Disponível	149,50	148,50	0,67	146,50	2,05	130,00	15,00
2.2. Maio	149,50	148,50	0,67	146,50	2,05	132,00	13,26
2.3. Julho	149,70	149,50	0,13	148,50	0,81	139,50	7,31
2.4. Setembro/10	154,00	152,00	1,32	149,00	3,36	141,00	9,22
2.5. Janeiro/11	142,00	143,50	-1,05	151,50	-6,27	146,50	-3,07
2.6. Março/11	147,00	147,00	0,00	144,00	2,08	139,50	5,38
2.7. Julho/11	151,00	151,50	-0,33	148,50	1,68	145,00	4,14
2.8. Setembro/11	153,00	152,00	0,66	152,50	0,33	150,00	2,00

3. Preços FOB, US\$/ton							
3.1. Mercado	250,00	246,00	1,63	238,00	5,04	216,00	15,74
3.2. SAGPy	227,00	223,00	0,89	225,00	0,89	212,00	7,08

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo							
Portos	SGPy	Up River					
Data de Embarge	Spot	Maio	Dez	1/1/10	1/6/10	1/11/10	1/16/10
FOB, US\$, comprador	227,00	240,00					
FOB, US\$, vendedor	250,00	205,00					
a) impostos s/FOB	52,20	52,20	52,20	52,20	52,20	52,20	52,20
b) Gastos nos portos	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
c) Outros gastos s/FAZ	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20
Gastos totais	65,40	65,40	65,40	65,40	65,40	65,40	65,40
FAS teórico em US\$	161,64	179,64	139,64	182,14	216,85	121,85	

ARGENTINA